

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** Ser do Cerrado

**Proponente:** Instituto Inhotim

**Local:** Brumadinho/MG

**Responsável Técnico:** Renata Fonseca

No dia 11 de outubro de 2022 a equipe do Semente, representada por Renata Fonseca e Paula Grandi, realizaram uma visita de vistoria ao Projeto -Ser do Cerrado, para verificar as ações que estão sendo realizadas no Museu do Inhotim, em Brumadinho -Minas Gerais.



Para a realização da visita, inicialmente foi analisado o plano de monitoramento, junto ao cronograma com os meses de execução de cada objetivo/atividade.



O objetivo do projeto é a conservação do bioma Cerrado, através do incremento do Viveiro Educador que, além de concentrar pesquisas científicas e atividades de manutenção dos jardins do Inhotim, traz como proposta a realização de atividades de programas de educação ambiental e cultural com ênfase na biodiversidade do Cerrado, que é um hotspot de conservação.



Neste sentido, ao longo da realização da visita, a equipe do Semente verificou o Plano Curatorial criado para o Viveiro Educador, na qual tem como ponto focal o incremento de plantas do Cerrado nas coleções botânicas do parque. Foi verificado a reforma no espaço, assim como a criação de placas de sinalização do Viveiro Educador para o recebimento do público externo nas diversas atividades elaboradas de educação ambiental e cultural no projeto.

Inicialmente foi apresentado pela equipe, representada pela bióloga Sabrina Carmo, coordenadora do projeto, a obra de demolição da Guarita que havia em frente à entrada do Viveiro, assim como, obras de acessibilidade e reformas que foram realizadas no Viveiro Educador, como a construção de sanitários acessíveis e a criação de placas informativas ao longo da área.





Após a verificação das obras, a equipe do Semente fez um tour por todo o Viveiro Educador, começando pelo jardim de Todos os Sentidos, do qual possui canteiros com diversas espécies de plantas alimentícias usadas como temperos na alimentação e espécies de plantas medicinais. Foi explicado a importância dessas espécies em nossas vidas, uma vez que as plantas medicinais foram utilizadas por muitos anos como remédios pelos nossos antepassados. Muitas dessas plantas ainda estão presentes em nossa rotina como a arnica, guaco, boldo e temperos como, manjeriço, alecrim, sálvia, dentre outros.





Seguimos pelo Viveiro e conhecemos o Sr. Vicenti da Santa Cruz que trabalha no Inhotim a 10 anos e atualmente é quem cuida dos jardins do Viveiro Educador. Segundo ele, para cada planta que chega ao local, ele tem como ideia melhorá-la ainda mais, sendo um trabalho em equipe. Quando as pessoas vem gente de fora perguntam a ele, como se faz para a planta ficar tão bonita daquele jeito, Sr, Vicente diz “Antes é preciso muito amor”.





Ao dar continuidade na vistoria, passamos pela mata de transição, na qual a equipe responsável pelo projeto explicou que aquele ponto é de grande importância, pois Brumadinho está localizada justamente em uma região de transição do bioma Cerrado com a Mata Atlântica.

Ao chegarmos no jardim que foi criado para o incremento de espécies do Cerrado, pudemos observar a diversidade de espécies que foram plantadas. A fitofisionomia do Cerrado escolhida para a criação do Jardim foi o Cerrado Lato Sensu, onde se predomina o tipo de vegetação savânica na qual, se pode ter uma visão mais ampla do bioma Cerrado. Os critérios de seleção para o incremento de plantas nas coleções, foram por meio de características convencionais do bioma, prezando por espécies que tivessem história, pelo grau de ameaça, frutíferas e algumas espécies chaves.

A equipe relatou ainda a dificuldade de desenvolvimento de algumas espécies, como por exemplo o Pequi, o qual só obtiveram sucesso após uma dica repassada por um produtor rural da região que explicou algumas técnicas de plantio para que o Pequi conseguisse sobreviver. O que parece ter dado certo, pois o indivíduo segue firme no jardim.





As espécies do Cerrado são adquiridas para o projeto de diversas formas, podendo ser por sementes, na qual a equipe sai em busca de árvores matrizes para a coleta, por doação e por compra de mudas. Dentro do Viveiro Educador existe um laboratório no qual são realizadas as produções de mudas em estufas, o monitoramento das mudas para serem tombadas e disponibilizadas para pesquisas e educação ambiental.

Esse espaço pode ser visitado mediante agendamento, onde o público passa pelos bastidores dos viveiros. Durante a visita, a equipe técnica do Semente pode também passar por todos esses ambientes para maior entendimento das etapas do processo.





Outra atividade verificada ao longo da visita foi a instalação do meliponário desenvolvido no local com recursos do projeto com objetivo de cultivar espécies nativas do Cerrado e manter a diversidade do bioma. Para execução dessa atividade foram instaladas no local dez caixas de meliponário de 05 espécies diferentes de abelhas sem ferrão que estão em extinção no Cerrado.

Além da implantação das caixas, o projeto prevê como atividade o plantio de mudas de espécies específicas ao redor das caixas de abelhas, para que as mesmas possam ser polinizadas por essas espécies sem ferrão para o aumento das populações tanto de planta quanto de abelhas.



Com toda essa estrutura do Viveiro Educador, o objetivo do projeto com a coleção de espécies do Cerrado é sensibilizar a maior quantidade de visitantes de forma natural e espontânea.

Ao final da visita conclui-se que o projeto está em andamento, e que as atividades estão sendo realizadas conforme o previsto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 25 de outubro de 2022.